



Redacção, Administração e Comperição - Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28 - Tel. 3370 - Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! - - - PIOR BARCELOS!

Impressão - Companhia Editora do Minho - Rua D. Antonio Barroco - BARCELOS

ASSINA - Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
TURAS: Estrangeiro (excepto e Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

SABADO, 23 DE JULHO DE 1949

Numero avulso - 50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam de desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Grande Peregrinação á Montanha do Facho

E' amanhã, dia 24, que o Povo crente - com Fé e entusiasmo - vai tomar parte na Grandiosa Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Facho, cuja milagrosa Imagem se venera na sua capela, sita na Montanha Historica e Sagrada do Facho.

Este ano, a Peregrinação, sai da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Verissimo do Tamel, pelas 8,30 horas, dirigindo se para a linda Montanha, onde se encontram a Citania de Roriz, uma das maiores da Penin-



Cruzeiro - Monumento dos Centenarios

sula; o Cruzeiro - Monumento dos Centenarios do Concelho de Barcelos e a interessante capela de Nossa Senhora e de S. Bento, prestes a concluir-se.

Logo que essa imponente manifestação de Fé chegue ao cimo da Montanha, haverá Missa Campal (cantada) e Sermão pelo Rev.º Padre Joaquim Cunha Peixoto, que é um orador dotado de elevada intelligencia e cujos dotes oratorios têm sido justamente apreciados e louvados pelas pessoas que o tem ouvido.

A' tarde, será recitado o Terço, acompanhado a canticos e haverá comovente cerimonia do «Adeus á Virgem Santissima do Facho», etc.

Canticos á Virgem Nossa Senhora

Nossa Senhora do Facho, Virgem de tanta devoção! Todos os anos cá vires! No dia da Peregrinação.

Goza a Felicidade, Sentir na vida - mais vida, No coração - mais amor... E jurei eternamente Amar a Virgem Maria, A Mãe de Nosso Senhor.

Mas tu podes, Virgem pura, Dar-me a paz, consolação Neste senda d'amargura Em que avulta a ingratição! Formosa estrela, Maria Produzido o eterno bem Vela por quem só confia No teu amor de Mãe...

Clarividência

Pelo Professor Adrubal Pinto

O Senhor Ministro das Obras Publicas, visitou oficialmente a cidade da Guarda, onde - como sempre o tem feito - pronunciou um brilhante discurso, do qual realça imediatamente a clarividência

das suas palavras. O Senhor Ministro, não deixou de vergastar com sábia dedução as propalações falsas dos maus portugueses que querem á viva força derrotar, sem escrúpulos nem argumentos solidos, uma obra governativa de um alcance extraordinário durante, pelo

O SENTIMENTO RELIGIOSO

O catolicismo, longe de se opôr a qualquer forma de governo, é a base indispensavel de todas as sociedades bem organizadas, que aspiram a ser civilizadas e livres. O catolicismo é contra todas as tiranias e pela legitimidade de todos os direitos, de todas as liberdades, de todos os deveres.

O catolicismo liberta o escravo, elevando-o á categoria de homem; emancipa a mulher, conferindo-lhe a dignidade de esposa e de mãe; protege a familia, tornando sagrado o lar domestico; ennobrece o trabalho, santificando-o como dever e virtude; conforta os fracos e os humildes, defende-os contra a prepotencia dos poderosos e dos grandes; chama a humanidade á civilização, proclamando o preceito augusto e sublime da fraternidade cristã.

civilização sem Deus e sem fé? Atentem na profundidade do abismo que vão cabar! Tire-se ao povo o estímulo heroico das crenças, o balsamo consolador da esperança, e só encontraremos um vacuo terrível nas consciencias, um caos funesto nos espiritos, que irresistivelmente seriam arrastados para o fanatismo, para o desespero, para o desalento, para a ruína.

Tire-se ao povo o sentimento natural, instintivo da religião; quebre-se a cadeia brilhante que prende o homem a Deus; destrua-se a crença no dogma salutar da immortalidade da alma, circunscreva-se a existencia aos estreitos e negros horizontes desta vida; e teremos aumentado progressiva e monstruosamente a estatística dos suicídios, das alienações e dos crimes; teremos feito retrogradar a humanidade ao estado selvagem; teremos substituído a luz vivificante, fecunda, do sol, pelo facho funesto, sinistro, do incendio, da ruína e da morte; teremos submergido a humanidade na lava abrasadora, fazendo-a expandir em erupções terríveis e desoladoras; teremos imaginado uma sociedade impassível!

P. F. Castilho

menos, vinte e um anos. O departamento do Estado dirigido pelo illustre membro do Governo continuará a actuar no senti-

«O POETA ANTONIO FOGAÇA», pelo Dr. Miranda de Andrade

Na «Semana Literaria», do dia 13 do corrente, publicada no brilhante jornal lisboeta - «Diario Popular», lemos o que segue, e que pedimos vénia para transcrever, afim dos nossos prezados leitores avaliarem como esse Trabalho do nosso illustre conterraneo, Snr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, é apreciado:

«Miranda de Andrade, autor de um lúcido ensaio sobre «Camões e o platonismo», e de quem, aliás, já de longa data conheciamos a notável acção jornalística, como director do «Correio do Minho», dá-nos agora uma biografia, e correspondente estudo critico do poeta António Fogaça, grande glória literária de Barcelos. Possuidor de um estilo fácil, transparente, de agradável leitura, onde se nota, sem duvida, a experiência jornalística, Miranda de Andrade ocupa-se, com tanto carinho, como fidelidade critica, sucessivamente, da vida do poeta e das principais efemérides relativas, e do espirito de António Fogaça, através dos «Versos da Mocidade», além de notas complementares, explicativas e elucidativas, tão sabiamente, nos indica no seu ensaio, Miranda de Andrade, convence-nos plenamente, a nós e aos leitores, da legitimidade dos desejos enunciados no prefácio, isto é, como caminho para a consagração e perpetuação do poeta, a colocação de uma lápida na casa onde nasceu, o levantamento do seu busto num jardim, e uma nova edição dos «Versos da Mocidade», acrescida de muitas poesias dispersas e inéditas. Oxalá estes desejos sejam realizados! Merece-o Antonio Fogaça, lirico da melhor estirpe. E merece-o Miranda de Andrade, ensaísta e jornalista de valor - e advogado eloquente e apaixonado... Edição da Livraria Cruz Braga».

do de beneficiar, como até aqui tem acontecido, o povo português.

Os melhoramentos indispensáveis serão levados a cabo continuando o estado a cooperar com a percentagem de 75% em melhoramentos que diga m respeito a abastecimento de águas, vias de comunicações municipais, etc.

A Nação sentirá para futuro, o mesmo sopro vivificante que a tirou do lodacal para a vida grandiosa e sem comparação com aquilo que era anteriormente.

Mas bastou que o departamento das finanças impusesse economias nos seus oongeneres para que logo os boateiros de sempre, os anti-nação, propagassem que todas as obras iriam parar, não havia dinheiro para despesas!...

Nada pára. Atender-se-á ao essencial nestes próximos anos, aproveitando, (Continua na 2.ª página)

A FEIRA DAS MEDIOCRIDADES

«O caso tomou já tais foros de enormeidade e de ridiculo, que compete a nós, precisamente áqueles que alguma ou algumas vezes foram agradaciados com esta mentira nacional, desfraldar sem máscara a bandeira da paz contra o bombardeio de incriveis elogios e de mais incriveis gloriolas, que a todo o instante desaba sobre o publico ingénuo mas já descrente».

Poderá argumentar-se: «Vivemos o dia de hoje, e já que o papel se não revolta, vamos a enchê-lo de «génios», de «ilustres» e de «grandes», porque isso nos dará a ilusão da época de glória em que ambicionamos espreguiçar a nossa existencia de marasmo. Não se trata de merecer mas de gozar inocentemente, pagando uns aos outros as palavras em forma de flores que mutuamente se atiram».

O certo, porém, é que pertencemos todos a uma sociedade organizada, com casas de saúde e manicómios para nos insinuarem a ideia da decência e da ameaça, - devendo por conseguinte haver alguém que, saindo embora do grupo, arrisque a palavra de alarme: bonito, mas não deixa de constituir uma vergonha!

Perdeu-se com efeito o sentido das proporções. Goethe, Victor Hugo, Shakespeare, Miguel Angelo, Cervantes ou Camões - para falar apenas de meia dúzia de incontestáveis, estão agora, muito simplesmente, lado a lado ou mesmo abaixo dos chamados «artistas vivos» quanto ás suas qualidades de «génios», de «grandes» e de «ilustres». Nem mais nem menos. Eu não sei o que pensam disto os meus colegas na oficina da Arte, mas estou certo de que farão cóo comigo, classificando este desvaio de uma espécie de loucura colectiva.

Porque a terrível e arripiante verdade é esta, diga-se o que se disser: no palco onde a triste cena decorre, está montada a «Feira das Mediocridades», com todas as suas tapeçarias vistosas, por detrás das quais a serapilheira se esconde. Cada um senta-se á sua secretária, faz o seu poemazito, novela ou quadro com uma perna ás costas (porque não vale a pena grandes suadouros), e aguarda. É como chegar lume ao pequeno rastilho da glória, sobretudo quando há uma irmandade assegurada por serviços recíprocos. - Para quê escrever «para a Morte» e tentar produzir em substância? Não são precisas estátuas nem «prémios Nobel». As palavras suplantam tudo. É só abrir os jornais ou escutar a rádio para ver o que por aí vai de genialidades a todo o preço.

Quanto a mim, no entanto, não quero mais nem acredito. Nem em mim nem nos outros. Estou na feira por obrigação, mas não vendo nem compro. - E quem tiver um pouco de bom senso e não queira andar de calças arregaçadas entre o mundo de coisas sérias, que venha para o meu canto.

Porque, aqui para nós, - isto de «génios» e de «ilustres» é tudo a brincar. - E já é tempo de que a brincadeira acabe, para que entremos numa era de austeridade e de trabalho, de

moderação e de dignidade, em que o fio de prumo seja o árbitro de uma compreensão colectiva. — A Imprensa, sempre tão generosa em palavras de incentivo que podem tornar-se em neologismo, compete meter ombros a esta cruzada de regeneração de princípios e de regresso à Verdade. Se assim não for, as belas palavras da Vida cairão no abandono das vulgaridades, e, então, aquilo que seria estímulo passará a constituir o selo obrigatório de uma degradação sem nome.

É absolutamente necessário limpar a atmosfera destas miasmas dos estratos, e colocar as «heroidades» no cimo pedregoso das mais altas montanhas. — Fô assim a Arte e a própria Vida poderão dignificar-se numa ascensão criadora.

Manuel de Campos Pereira De «Jornal de Notícias»

PASTA DENTIFRICA LATOKYN ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

AUSPICIOSO ENLACE

No dia 14 do corrente, na Igreja Paroquial de Santa Clara de Coimbra, realizou-se o enlace do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Alferes de Artilheria 2, quartelado naquela cidade, Sr. Antonio Fernandes Tomaz Lopes da Cruz de Aranjó, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz Lopes da Cruz de Aranjó e do nosso também amigo e distinto colaborador Sr. Dr. Gonçalo José de Aranjó, ilustre Conservador do Registo Civil, com a Ex.ª Sr.ª D. Irene Lopes da Conceição, distinta Professora e prezada filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Joaquina Diniz Lopes da Conceição e do Sr. Capitão Constantino da Conceição.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais e, por parte da noiva, o Sr. Tenente Francisco da Silva Freire e a Ex.ª Sr.ª D. Olga Maria Florentina de Assunção, os casamentos as Ex.ª Sr.ª D. Idalina, D. Hortência e D. Maria do Ceu Lopes da Conceição, (irmãs da noiva), D. Maria Alice de Carvalho e Lucilla e Castro Maia, (amigas íntimas), Dr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz Lopes da Cruz de Aranjó Figueiredo, Dr.ª D. Maria Fernandes Tomaz Lopes da Cruz de Aranjó, (irmãs do noivo) e os Srs. José Teixeira Beato e Joaquim da Costa Rebelo, industriais, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo e Manuel Fernandes Tomaz Lopes de Aranjó, estes, respectivamente, onhado e irmão do noivo.

Depois de ser servido um delicioso «Copo de Agues», em Casa dos pais da noiva, estes, retiraram para o Norte, em viagem de núpcias, devendo partir para Angola no fim do corrente mês, onde foram colocados, a seu pedido.

Que o simpático casal seja feliz, como disse é merecedor, são os nossos votos.

A Laranjada Sametro é feita com a água puríssima do Monte do Sametro

FRANCISCO TORRES

Depois de fazer o Curso da Escola de Engenharia em Inglaterra, regressou a esta cidade o nosso amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Francisco José Faria Torres, filho do nosso também amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico e ilustre Director-Clinico do nosso Hospital.

O Sr. Francisco José, nosso prezado assinante, no próximo ano regressará à Inglaterra, onde deve concluir o Curso Pratico de Maquinaria.

Com os nossos cumprimentos de boas-vindas, desejamos a S. Ex.ª as melhores felicidades.

CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29. Falar com o solicitador Armando Miranda—BARCELOS.

CASAS DE RENDA ECONOMICA

Muitas vezes tenho ouvido falar no grave problema da falta de habitação, provocando a uma certa revolta e a outros, e a estes em maior numero, o descontentamento por verem que a família lhes vai aumentando sem contido poderem lograr uma casita que lhe substitua o acanhado quarto onde dormem e comem.

Este grave problema pareceu á simples vista que estava resolvido, em grande parte em Barcelos com a construção do «Bairro Economico», mas, verifica-se que continua latente a falta de casas para alojamento de famílias pobres, cuja solução em muitas partes está sendo resolvida com a construção de «Casas de renda economica», para o que o Estado se dispõe concorrer com um subsídio que pode ir até 10.000\$00, por casa não reembolsavel, a conceder pelo Estado e pelo Fundo do Desemprego, cujo concurso permitirá a fixação de rendas mensaes muito reduzidas—poucas dezenas de escudos—dentro dos limites realmente viáveis para aqueles a quem se destinam, conforme prevê a estabelecido o Decreto-lei n.º 14.486 de 6 de Abril de 1945, cujo diploma para solução dos casos mais prementes, diz que o Governo se propõe promover a construção no prazo de cinco anos de 5.000 casas para famílias pobres disseminadas pelo País, consoante as exigencias locais.

Ora como aquele prazo vai acabar em Abril do proximo ano e a gente que vive nas pocilgas da Rua Nova de S. Bento tem de se abandonar para a sua expropriação dar lugar á continuacão da projectada e já iniciada Avenida Nan'Alvares Pereira, não poderá a Ex.ª Camara lançar mão do beneficio d'aquelle Decreto, visto que nenhum encargo lhe accrete, promovendo a construção de 100 ou 200 «Casas de renda economica», as como diz o citado diploma—as casas para famílias pobres desempenham efectivamente a função de transição para a habitação das «Casas Economicas» em Lisboa puzeram em pratica a construção das casas desmontaveis o que, parece não poder ser utilizando em todo o País, razão porque o mesmo diploma, como facilmente para não haver dessolmos em taes iniciativas, diz:

«Verifica-se contudo, que em certas regiões o emprego do fibrocimento pode não ser aconselhavel, já pelo seu encarecimento resultante do transporte a grandes distancias, já pelo facto de o proprio clima impedir a utilização do material mais resistente ás intemperies.

Por outro lado, é de admitir que, mesmo quando desmontaveis, as casas possam ser construidas com outro material, como, por exemplo, as excellentes madeiras das nossas colonias.

Previstas, assim, as varias hipoteses possiveis, tornar-se-á mais facil a efectivação do vasto empreendimento que o Governo se propõe levar a efeito quanto ao problema nacional da habitação nos seus diferentes aspectos, empreendimento de que resultarão, seguramente importantes beneficeios de ordem moral e social para as classes necessitadas do País.

Por certo o Ex.º Presidente do nosso Municipio estudando ou mandando estudar convenientemente este assunto não deixará de verificar que deve terminar pela resolução da construção de um novo bairro de «Casas de renda economica», para gente pobre, que apenas pode pagar de renda mensal poucas dezenas de escudos, praticando assim um acto de verdadeira generosidade.

Sabão, Banha e Toweinho

«Por determinação do Sr. Ministro da Economia, deixou de existir, ha tempos, o racionamento do Sabão e aumento de \$50 e \$30 respectivamente, por quilo o azul, o branco e o amarelo. A banha e o toucinho baixaram de preço, respectivamente 7800 em quilo e o segundo 4380. O preço actual ao publico é de: Banha—13480 e 12440 o toucinho, por quilo.»

CLARIVIDENCIA

Continuação da 1.ª pagina

ao máximo e dentro do maior rendimento possível, os erários do Estado. O ritmo não vacilou nem vacilará com as profecias derrotistas dos inimigos da situação.

O cerebro prodigioso do Chefe do Governo, preside á direcção da nau governativa e não a deixará navegar por os escolhos da calunia miserável nem de um derrotismo insano.

Portugal precisa nesta hora, de aprofundar convenientemente o seu solo para que ele seja capaz de bastar a sua população que entrará num breve tempo na casa dos 10 milhões.

O Governo conhece bem o problema máximo que salta diante de todos os olhos que veem um pouco a questão economica: o problema da agricultura que há, pelo menos, quatro anos tem aguentado secas tremendas. Acarinhá-lo e dar-lhe uma solução plausível é a suprema vontade dos homens que nos governam. Para isso só o a s enormes tem sido dispensadas para a construção de barragens que permitam a irrigação de terrenos.

O senhor Engenheiro Frederico Ulrich esclareceu todos os pontos obscuros e que serviam de pretexto para a denegriação a actuação politica do regime que sabiamente nos governa com uma clarividencia economica interna e internacional, que só homens como ele, o sabem e podem fazer. Bem haja pela lição que na cidade da Guarda deu o Sr. Ministro das Obras Publicas, a quem Barcelos, t a n t o deve.

A Laranjada Sametro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

Etc.

Filosofia...

É de crer que nem todos gostem deste periodico, mas eu tambem não gosto de tudo e assim me tenho aguentado ha setenta e oito anos na vida. Li que «o habito adquire-se, o uso segue-o e o costume adota-se». Nesta gazeta, sem chato de politiquês, com relativa independencia, é semelhante da Soror Alcorado, que escreveu muito para mim, do que para os outros.

Tem «O Barcelense» um ou outro colaborador que trata talvez assuntos inglorios, injustos, apaixonados? Mas isto faz parte da peça e «Não me esquece e nem me atrevesse».

Pode qualquer deles discordar de mim, não me dar o seu assentimento, e peço a Deus e que lhe faça bom proveito, e que o Mesmo não me desampare.

O jornal sempre foi o reflexo do meio e do tempo, com todos os seus barbotinhos.

O Consielheiro Padroado, pelagota notavel, professor do infatigavel D. Manuel II, quando este o consultou economicamente de proceder para agrandar a todos os subditos, obtemperou:

«Magistado, procure agradar á maioria, porque a todos, nem Deus». É obvio que cada colaborador, que assim, fica com responsabilidade inherente, moral e mental, que lhe cabe; logicamente não sou solidario...

Viajel três vezes, por mar, em 2.ª classe, e uma em 1.ª, contendo nesta como passageiros, um principe da Igreja, um Diplomata e, depois, «uma mistura salina»...

Na meza, por exemplo, emfrantando-se hierarquias sociais chocantes. Isto é a vida e o mundo... «O Barcelense», conforme o queiram classificar, poderá ser como um paquete. Melhor: como um comboio, uma caminheta ou avião. Podem ser estes assentados ao lado de quem não gostamos, mas é só na viagem. Depois, cada folha, por seu pé prende-se. Bater martelar constantemente nos republicanos («eu sou-o») porque fi-

zaram uma lei desagradavel aos catolicos e poupar os monarquicos que esbulharam a igreja!

Chamar ao semelhante fessuta, em ar deprimente, sem pensar, com justiça, na inandita coragem com que de pulpito, em mil sescentos e pizo, ao Brasil, o P.ª A. Vieira atçou os colatinas pelas atrocidades cometidas contra os pobres selvaticas!

Pelo facto de não ser eu situaçãoista negar, por exemplo, que o Dr. M. Norton tem feito alguma coisa por Barcelos!

Como catolico muito desejaría que todos os que aqui escrevem (entrando em na conta) imitassem Cristo na tolerancia e na justiça!

Mudando de disco: Tenho um grande fraco pelas taboas vetivaticas e observam dependuradas em humidades ermidas, em capelas, em santuarios!

Que fenda de ingenuidade para ha nalgamas!

E, quasi sempre, como a realização pictural as distincões!

Havia, em Casidelo, um Abade de nome Manuel Maia, das muitas intimas relações e do qual tenho dous livros curiosos: José Leite Vasconcelos, visitava-o a triude! Era duma alegria sé, intencionalmente comunicativa.

Tinha, chamemos-lha, a sessia de colecionar esses preciosos documentos de devoção.

E, assim, chamou a si uma taboa que existiu em Barqueiros. De memoria procurei reproduzir o que nela se lia:

«Milagre que fez N.ª Senhora das Necessidades a Manuel Pedro de Poires, que estando em cima de uma uveira, esta decau avaira abaixo, guardando felicissimamente uma perna, quando podia ter guardado as duas».

Lamento não poder reproduzir tudo com a maxima exactidão: mas o conceito salvivo.

Juizo que o bem Abade, que nas suas Bodas de Prata, sacerdotais, solenemente festejadas, tinha junto de si elementos de categoria, até muitos individuos indiferentes em materia religiosa, legou a sua colleção ao Museu(?) de Vila do Conde.

Conte-me que possuís uma raridade, no genero, digna de registo:

«Milagre que fez N. Senhora Aparecida antes de apparecer».

No nosso Recolhimento do Menino Deus, ha já bastantes anos, achou-se uma tela na qual se lia o seguinte:

«Milagre q fez o menino Ds. de Victoria em sua f.ª de Manuel Linhares da freguesia de S. João de V.ª bos; q nascendo-lhe hes manina pela mes noite Sá vividoura sem lesão, algus e

com a necessaria espartezza mandando nos Pt.ª da Ama; da li alguns dias lhe começou a hincar mt.ª o ventre e chorando continuamente sem grande perigo de vida, chamá-lo o perchoço p.ª a Banhar em Casa e sabendo q a menina não tinha oitavado desde q nasceu por não ter via por donde despir a urina, se pegarão co S. menino e foi servido dar-lhe logo via para despir a urina.» Data 1720.

E' anterior á inauguração do Recolhimento do Menino Deus, talvez quando a preta Victoria vivia com o seu senhor ou já quando o Menino se venerava no Coligada.

Tivemos nós aqui em Barcelos um moço pintor, de quem o meu inelivavel amigo Dr. Luiz de Naves, ao qual estou preso por tão boas recordações, dizia ser muito fiel na reprodução das cores, porém muito plateres quando nos trabalhos panna legendas. Informou-me que viu na Casa Fernando de Magalhães uma sala por o mesmo decorada e em que dominava uma aventajada arvore. Eis que lhe prantou:

«Lebre a pastar mensalmente em cima deste soveliro».

O meu estimado Conde de Villas-Boss contou-me que se fez: que não existe. Não admira pois no reino animal, a lebre é considerada como o bicho mais tímido da Natueza. Uma simples folha secudida pelo vento é sufficiente para a fazer fugir, a sear.

Em Martim ele deixou um taumaturgo: vi-o. Mas, passado anos, já não se me deparou. Foi tambem o ilustre titular quem me informou que, quando Presidente da Camara, (?) fez todo o possível para o seu possuidor não mandar restaurar. Baidado intento! Restaurar, nestos casos, é sinónimo de estragar. E assim succedeu! Era lindo o que estava na base do quadro:

«Sante Antonio de Padua, natural de Lisboa, ora residente nesta freguesia de Martim, o foz o Pintor Manuel Pereira!

Ah, em Santo Eugénia de Rio Coovo, na igreja, existia uma tela de grandes dimensões, não sei mesmo se duas, do mesmo barcelense, mas creio que já lá não está, indo atraz da lebre... Representava o Inferno. Muitos e muitos diabos e cada um era algeiz contra os desinfectos que ali passavam por diversos pecados: GULA; AVAREZA; Etc.

Não sei, leitor, se te poderias ser encaixado em qualquer destes pecados mortais... especificados pelo pintor.

A propósito. Contarem-me que, em Castro Laborioso, no tempo da geada

Palavras Cruzadas

Problema n.º 15

Grid for crossword puzzle with letters I, II, 1-11 and some filled cells.

HORIZONTAIS:

- 1—Actores; 2—Motivaria; 3—Lugar onde crescem mirtos, partiam; 4—Peça de pedra lascada de talho intencional, letra grega; 5—Ornato oval dos capiteis nas ordens jónica e compósita, simbolo quimico do cromo; 6—Papá; comecei; 7—Estudante de Universidade; 8—Gracej., dera; 9—Comêço, prefixo de negação; 10—Campo de aviação, simbolo quimico da rádio, ligo; 11—Que tem silva, érmos.

VERTICAIS:

- 1—Críticas maliciosas; 2—Descanço, acção feita de propósito para ofender; 3—Capote curto com capuz e usado entre os Mouros, prenome demonstrativo; 4—Carregador de navios; 5—Assembleia politica de algumas nações, magistrado esportivo; 6—Sucedanio do iodofórmio, conta do Porto; 7—Espaço de tempo, três vezes (inv.); 8—Em a, acção; 9—Grupo de três, optima, art. def.; 10—Ena, simb. quimico do cromo, culto; 11—Habitantes da Samaria.

Solução do Problema n.º 14

Horizontais:

- 1—Hematologia; 2—Epifenómeno; 3—Titubeantes; 4—Eta, ar, ias; 5—Rau., iaos; 6—Ol, ad, iça; 7—Cascariha; 8—Amor, ice; 9—Rimara, nome; 10—Poeta, atraí; 11—Ossada, e e e.

Verticais:

- 1—Heterocarpó; 2—Epitalmias; 3—Mitua, somes; 4—Afu, acratas; 5—Tebaida, rad; 6—Onera, ria; 7—Loa, oirc; 8—Omnisciente; 9—Geta, al, ore; 10—Inês, mãe; 11—Aos, Cravei.

Em favor duma obra humanitária

Um valioso sorteio

A Casa do Alentejo, instituição regida por um conselho de Lisboa, tomou a iniciativa por intermédio duma Comissão especial, de instituir no capital do País, uma Casa de Saúde onde os alentejanos pobres, que vindos de suas terras, quer residentes em Lisboa, possam ter a assistência hospitalar que presentemente se torna difficil obter. Trata-se portanto duma obra de largo alcance social que está merecendo sympathias gerais e auxilios de todas as classes.

Um dos meios postos em prática para abtensão dos importantes recursos materiais necessários a obra desta magnitude, é a organização de sorteios annuis, com prémios de muito valor e nobreza utilidade, percorrendo agora o País, o Stand rolante que transporta o primeiro prémio.—Um automóvel «Hudson» Comodora, ultimo modelo, de 6 lugares, som T. 8. F. Uma maravilha que se pode obter comprando bilhetes do sorteio Pró-Casa de Saúde do Alentejo ao preço de 10 escudos, que se adquirem nas principais localidades do país quando o Stand rolante se visitar, o que está fazendo ao momento, ou enviando a respectiva importância acompanhada do porte do sorreio para a resposta, á Comissão Pró-Casa de Saúde do Alentejo—Rua Eugénio dos Santos, 55—Lisboa.

Não se deve perder a occasião de obter um riquissimo automóvel, ou outros prémios úteis, por DEZ ESCUDOS.

Desporto Corporativo

7.º Campeonato N. de tiro

Disputou-se em Braga, organizado pela Delegação do F. N. A. T., o Campeonato districtal de tiro a que concorreram vinte e cinco atiradores e quatro equipas, uma das quais foi apurada para ir a Lisboa, tomar parte no VII Campeonato Nacional Corporativo de tiro.

Este começa a realizar-se na carreira anexa ao Campo «Afonso de Albuquerque», em Belmont, no dia 30 deste mês.

A equipa que representa Braga é a do Centro de Alegria no Trebisbo n.º 239, composta pelos Srs. José Lemos Medeiros, Américo Barbosa e Alberto Gonçalves.

O tiro que é a medalhada de que há mais tempo a F. N. A. T. organiza competições para trabalhadores, tem desde 1939—1940, desportado grande entusiasmo nem crescente numero de atiradores de todo o país. Desporto, util, disciplinado, educador e emofivo, esperemos que nele os representantes de Braga dêem boa conta de si.

Realiza-se amanhã, no Campo do Parque, em Leiria, a final do

intensa, o padre, na homilia, disse que o inferno era gelo eterno; quando excessivo, queimava. Mas um individuo, que se tinha por fino, só por ter estado no Brasil e no Rio, no fim da missa, perguntou ao paroco a razão por que não disse que era fogo.

A. Soucaux

III Campeonato Nacional Corporativo de Luta de Trepção à Corda. Primeiro, ás 11 horas, disputar-se-á a prova entre os finalistas da 2.ª Categoria, Casa do Povo de Lago (Braga) e Grupo Desportivo da Fabrica da Lajoa de Sacavém (Lisboa).

O NOVO PROVINCIAL DOS PADRES DO ESPIRITO SANTO

O Rev.º Dr. P.º Agostinho de Moura

Foi nomeado novo Provincial da Congregação do Espirito Santo em Portugal o Rev.º Dr. Agostinho de Moura, o conhecido e considerado fundador e Director da Liga Inten-

Está de parabens a Congregação do Espirito Santo. O Dr. Moura é certamente o homem indicado para suceder ao Rev.º P.º José Pereira de Oliveira, que tão acertadamente presidiu aos destinos desta grande Comunidade Religiosa Missionaria, durante dois mandatos. De parabens estão os quatro Seminarios e as demais casas desta Congregação em Portugal. Bem assim, toda a vasta obra evangelizadora destes grandes Missionarios em Angola e Cabo Verde. Ali, as suas 54 Missões, os seus seis Seminarios indigenas, os 234.000 alunos das suas mais de 5.000 escolas com os 610.000 católicos e as 82.000 famílias cristãs e até os perto de 3 milhões de pagãos; aqui, as 12 paróquias e o grande numero de cristãos... De parabens, todo o pessoal Espiritano português, desde os 394 alunos dos Seminarios da Metrópole e os seus 274 membros professos até os velhos e novos missionarios de Ultramar. De parabens igualmente, os milhares de Lianistas e simpatizantes, que por esse Portugal fora ouvirão com prazer e prova de confiança e aplauso que os Superiores Maiores deram com esta nova nomeação ao dinâmico Director da LIAM.

O Rev.º Dr. Agostinho de Moura é natural do concelho de Vila Real, onde nasceu a 16 de Janeiro de 1911. Seus pais, Joaquim Lopes de Moura, já falecido, e a Ex.ª Sr.ª D. Gracinda Figueiredo Moura, simbolo da esposa e mãe cristã, apesar de abastados, entenderam sempre que a maior riqueza para o filho era a vocação sacerdotal missionaria. Este entra no Liceu e depois no Seminario do Espirito Santo, em Braga. Faz e Noviciado em Orly, Paris, e dali, aluno exemplar e distinto que sempre foi, é mandado para Roma. Licenciado em Teologia na Universidade Gregoriana, regressa a Viena do Castelo, onde toma conta da cadeira de Teologia Dogmática. Funda o jornal Acção Missionaria, hoje o mais espalhado da especialidade. Em 1941 vem para Lisboa. Funda a Liga Inten-

Os nossos cordiais parabens ao Rev.º Dr. Agostinho de Moura, que uma voz autorizada da Igreja classificou como o grande campeão da causa missionaria portuguesa, e bem assim á sua prestimosa e benemerente Congregação, a quem Portugal tanto deve. Barcelos que dentro do seu seio tem um Seminario dos Padres do Espirito Santo—o Seminario da Silva—sauda o novo Provincial e felicita o Seminario da Silva por tão feliz escolha.

SABONETE LATOKYN ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

OBITUÁRIO

D. Maria Atália Cardoso e Silva Na madrugada de sábado, na Casa de seus sobrinhos, Sr.ª D. Maria José Cardoso e Silva Torres Senti e D. Vicente Mhiques Senti, em Abada do Neiva, faleceu a Sr.ª D. Maria Atália Cardoso e Silva, de 58 anos de idade, solteira.

A saudosa Anada, era irmã das Sr.ªs D. Sara Cardoso e Silva Dias Gomes, D. Alice Cardoso e Silva e dos nossos amigos, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, ilustre colaborador deste semanario, Antonio e Saturnino Cardoso e Silva e cunhada das Sr.ªs D. Ana M. Matos Cardoso e Silva e D. Maria Rodrigues da Cruz Lima Cardoso e Silva e do nosso também amigo, Sr. Antonio Dias Gomes.

O cadaver, no ultimo domingo, veio da Abade do Neiva para a Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos. Depois do resposno, realizou-se o préstito fúnebre com grandioso acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, ficando o caixão em jazigo da familia, no Cemiterio Municipal.

A todos os doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Isabel de Miranda Furtado Martins

No sábado, á noite, correu celebre pela cidade a infausta noticia de ter falecido, quase repentinamente, a Sr.ª D. Isabel Correia de Vasconcelos de Miranda Furtado Martins, extremosa e dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, distinto Advogado nesta comarca e antigo Presidente de nosso Municipio l.º

A ilustre extinta, que era uma bondosa senhora, filha do nosso respeitavel amigo Sr. João Carlos de Miranda e da Sr.ª D. Clara de Vasconcelos Miranda, contava 49 anos de idade, deixando duas filhas: a Sr.ª D. Isabel Maria, de 16 anos, e Clara de Assis, de 13 anos.

Os officios funebres realizaram-se na Igreja da freguesia de Grimanços, terra da naturalidade da Anada, e onde faleceu.

No funeral, que foi uma frizante demonstração de Saudade, tomaram parte centenas de pessoas de todas as camadas sociais do nosso Distrito e do Porto, que a acompanharam até ao Cemiterio Paroquial daquela freguesia.

A ilustre familia em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de muito pesar.

D. Prazeres Salazar

Contando 63 anos de idade faleceu, segunda-feira, em Braga, a nossa ilustre conterranea Sr.ª D. Maria dos Prazeres de Vessadas Salazar, mãe muito querida dos nossos amigos Sr.ªs Eduardo e Carlos Salazar Mourão de Campos, irmã dos nossos também amigos, Sr.ªs Baltazar, Dr. Fernando e Arnaldo Vessadas Salazar e cunhada do nosso amigo, Sr. Mário Norton.

O cadaver, que ficou em jazigo da familia no Cemiterio Municipal, desta cidade, chegou terça-feira, pelas 11,30 horas, acompanhado por diversas familias doridas e por pessoas das suas relações.

Aos doridos, apresentamos sentidas condolências.

D. Emilia Soares da Costa

Depois de prolongado sofrimento, quarta-feira, dia 20, faleceu a Sr.ª D. Emilia Soares da Costa, de 57 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. Candido Magalhães Barros Lopes, estimado Funcionario dos Caminhos de Ferro.

O funeral foi muito concorrido. A familia dorida, enviamos pesames.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfeitas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial u angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

CORTE D UM LINDO CARVALHO... O NOSSO PROTESTO!

Quase todos os dias, no fim de almoco, vamos dar uma «volta» pelo formoso Parque da Cidade, que, realmente, é um recinto lindissimo e aprazível.

A's quintas-feiras, é raro lá irmos. Mas, ontem, lá fomos, e ficamos aborrecidos, tristes, por vermos um excelente e frondoso carvalho cortado em quatro pedaços l.º

Que desgosto!... Mais valla não se construir essa «espelho de agua» do que derrubarem tão belo exemplar l.º

Era nossa suposição que, no centro do «espelho de agua», devidamente resguardado, ficaria essa arvore secular. Mas, não. Foi cortada l.º

Agure, não ha remedio. «Consummatum est»... Mas aqui fica exarado o nosso protesto l.º

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.

EXAMES

O nosso conterraneo e amigo Sr. Adelino Miranda de Andrade, filho do nosso também amigo, Sr. Fernando de Andrade, concluiu o 3.º ano de Direito na Universidade de Coimbra, obtendo honrosa classificação.

O nosso inteligente conterraneo, Sr. Ildio Manuel Belesa Moreira, filho do saudoso barcelense, Sr. Dr. Fernando Moreira, foi dispensado do exame de Aptidão á Universidade, em virtude de ter concluido o 7.º ano de Ciências, com 16 valores.

Também concluíram o 7.º ano, sendo dispensados do exame de Aptidão, os nossos conterraneos, Sr.ªs Celestino e Manuel Martins da Silva Correia, inteligentes filhos do Sr. Manuel Candido da Silva Correia.

A meina Maria Fernandes da Silva, extremosa sobrinha dos nossos amigos Sr.ªs Professor Matias Martins Fernandes e Arlindo Martins Fernandes, fez exame do 6.º ano dos liceus, com elevada classificação.

O Sr. Anibal Carvalho Araujo, filho do nosso estimado amigo, Sr. José Araujo Torres, concluiu o 6.º ano dos liceus, com honrosa classificação. Aos laureados academicos, bem como a suas familias, enviamos felicitações.

Um agradável refresco só Sameiro

Cantinho do Escuta

Seção Escutista da Junta local de Barcelos do C.N.E.

Ano 1.º 10-7-49 n.º 12

Acampamentos O Grupo N.º 12 «Alcaldes de Faria» para abertura da época de campismo, realizou já dois acampamentos na Povoia de Varsim e na Quinta de Afonso (Barcelos), decorrendo estas actividades num ambiente de franca camaradagem, aproveitando bem o salutar contacto com a natureza. Outros acampamentos estão projectados para o corrente ano, como sejam: Vila Fressalva S. Pedro, Remelha, S. Julião de Freixo (Ponte do Lima), Balugães e um acampamento de férias em Fão, durante o mez de Agosto. O Grupo 12 prossegue com as suas actividades escutistas, para melhor preparação fisica dos seus filiados.

Grupo «Nossa Senhora Aparecida»

Os escutas de Balugães vão inaugurar brevemente o seu Grupo com uma concentração regional que vai atrair áquela ridente freguesia, diversas delegações das unidades da Região de Braga. Oportunamente será publicitado o programa da inauguração. Este grupo projecta realizar já tres acampamentos para inicio das suas actividades, na sua freguesia, em S. Julião de Freixo e Barrozas, apresentando nestas localidades o seu grupo escuto, com o qual tem alcançado excelentes resultados. Os nossos parabens aos seus dirigentes pela obra já realizada a bom de Escutismo.

Henrique Vas

Assumiu a direcção da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, o nosso prezado amigo e assalariado, Sr. Henrique Sant'Ana Pereira Vas, Funcionario muito sabedor e honesto, e nosso conterraneo.

Laranjadas há muitas... mas Sameiro há apenas uma

NOVIDADE LITERARIA «O POETA ANTONIO FOGAÇA» pelo Dr. Miranda de Andrade Um magnifico estudo sobre a personalidade do notavel Poeta barcelense, ilustrado com cinco belas gravuras. A venda em todas as livrarias

NOSSA SENHORA DOS MILAGRES DOS FEITOS

Em virtude da Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos, que se efectua no 2.º Domingo de Agosto, a Comissão dos festejos á milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Milagres, resolveu que os festejos se realizassem, todos os anos, no 1.º Domingo de Agosto e não no 2.º

Pedido de casamento

Domingo, pelo nosso amigo Sr. José Antonio Fernandes, concelheiro Negociante da nossa praça, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Maria Virgínia Torres, gentil filha da Sr.ª D. Maria Rodrigues Torres, para seu filho e nosso também amigo, Sr. Humberto da Quinta Fernandes, também Negociante.

Faleceram:

- Em Courel, Filipe Luiz da Silva, de 72 anos. —Em Vila F. S. Pedro, José da Silva, de 45 anos. —Em Aravis de Vilar Augusto José Correia, de 42 anos. —Em Galegos S. Martinho, Ludovina Balgueiro, de 78 anos. —Em Oliveira, Ana Joaquina Braz, de 81 anos. —Em Courel, Ermelinda Correia de Campos, de 67 anos. —Em Panque, Maria Josefa Gonçalves, de 76 anos. —Em Aldreu, Joaquina de Sá Coque, de 80 anos. —Em Balugães, Rosa Fernandes Grilo, de 79 anos. —Em Cossourado, Rosa de Freitas, de 77 anos. —Em S. Paio do Carvalho, Ana Lopes d'Afonseca, de 75 anos. —Em Aborim, José Gonçalves Pereira, de 18 anos. —Em Barqueiros, João Amadeu de Oliveira, de 37 anos. —Em Albeira, Maria Joaquina de Sousa Portela, de 18 anos. —Na Pousa, D. Ana Joaquina Lopes Leal, de 85 anos. —Em Adães, Maria Tereza Fernandes da Silva, de 72 anos. —Em Galegos S. Martinho, Maria Alice Barbosa da Mota, de 17 anos. —Em Grimanços, Joaquina Ferreira Martins do Azevedo, de 44 anos. —Em Vila Seca, João Joaquim de Araujo, de 81 anos. —Em V. F. S. Pedro, Rosa da Conceição Cardoso, de 63 anos.

MISSA No dia 25, pelas 7 horas, na igreja de Santo Antonio, será rezada uma Missa por alma da Sr.ª D. Emilia Soares da Costa, deixada Esposa do Sr. Candido Magalhães Barros Lopes.

Oquel Club de Barcelos No dia 26 de Junho, deslocou-se á riancha freguesia de Tamel, a secção de campismo desta nova agremiação desportiva, onde passou um dia bastante agradável. Houve um torneio de Pingue-Pongue para disputa de uma Taça, entre a equipa da mesma freguesia e a equipa do O. C. B. As equipas eram constituídas dos seguintes atletas. Tamel—Ildio Coutinho, Waldemar

Fábrica Cerâmica de Barcelos Largo da Estação—BARCELOS Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana. Tejolos de todos os tipos e medidas. Tejolo isotermico (pavimentos e terraços).

João Maciel, L. da LARGO DA CALÇADA BARCELOS—Telefone 8204 APARELHAGEM ELECTRICA Radios de corrente e baterias Motores Electricos e Grupos para rega Baterias para Radios Material electrico Maquinas de Escrever, Somar e Dividir Diversidade de artigos CABINE SONORA PARA FESTAS E ACTOS RELIGIOSOS

Coutinho, Antonio Bacelar, Fernando e Henrique Gontijo. O. C. B.—Manuel Figueiredo, Simplicio Sousa, Joaquim Lucas, Reinaldo Pereira e Henrique Neiva. Depois das várias eliminatórias, foi jogada a final, entre Simplicio, pelo O. C. B. e Ildio Gontijo, por Tamel. Batu vencedor o O. C. B. por 21-18 e 21-8, ficando portanto a Taça na posse desta equipa. Foz

Contagem de transito

Devendo na 2.ª feira, dia 25, proceder-se á contagem do transito nas estradas nacionais em todo o País, pedimos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os condutores da estrada de onde fôr a solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de atropelamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é facil de compreender, é de maxima importancia para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

Festa a S. Cristevam em S. Julião de Freixo

Amanhã e segunda-feira, na progressiva e importante povoação de S. Julião de Freixo, realizam-se os tradicionais festejos em honra de S. Cristevam, S. Silvestre e Nossa Senhora do Cabeço. Esses importantes festejos são abrihantados pelas afamadas musicas dos Bombeiros de Barcelinhos e Espouso.

VENDE-SE

Mobiliã de sala de jantar, toda em castanho, com pedra marmore e espelhos de cristal. Também se vende um fogão, em estado de novo. Nesta redacção se informa.

Pensão—Passa-se

Num dos melhores locais da cidade, e com bastante freguesia, passa-se, por motivo de seu proprietario ter de retirar-se para o estrangeiro.

VENDE-SE

Armazem Grande tanque e terreno para construção. Aluga-se garage particular, para dois carros. Campe 28 de Maio, n.º 28—BARCELOS.

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquele que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata na OUVESARIA NOVA, na Rua D. António Barroso (em frente á Confeitaria Salvagão), nesta Cidade. PERDE-SE porque não procura comprar na OUVESARIA que tem officina própria para fabricar que o vende ao publico. Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfectos a toda a extensão da palavra. Visite-nos V. Ex.ª e verá que não se arrepende.

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS "OLIVA"

Não receiam confronto nem precisam
de reclamo

CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO
Sernando Valério de Carvalho
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

No Hotel :
peça Sameiro.
No Restaurante :
peça Sameiro.
No Café :
peça Sameiro.
No Bar :
peça Sameiro.

Em toda a parte mostre que conhece qual é a
melhor laranjada pedindo uma **Sameiro**.

Depositário em Barcelos :
BAZAR DE SANTO ANTONIO
— DE —
Antonio Augusto da Rocha Portela
Rua D. Antonio Barroso, 70—72—74—BARCELOS

EIS a palavra que toda a gente profere:

CRUZEIRO

e que dá o nome à água que toda a gente
prefere:

ÁGUA DO CRUZEIRO-LYSO

A razão desta preferência excepcional está
nas próprias qualidades desta água:

pureza absoluta
sabor muito agradável
leveza inconfundível

Unico agente no concelho de Barcelos:

Café Danubio

APÉROLA da AVENIDA

(ANTIGA CASA OLIVEIRA)—BARCELOS

Este excelente estabelecimento, com
uma esplêndida SALA DE JANTAR e bons
QUARTOS, mobilados com gosto, fornece
ALMOÇOS e JANTARES, caseiros, ao al-
cance de todas as bolsas.

Tambem tem ADEGA SUBTERRA-
NEA onde se encontram os melhores VI-
NHOS da região.

Bebidas frescas, sem ser geladas.

Visitem, pois, a PÉROLA DA AVENIDA,
que são bem servidos.

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas,
Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.

Sortido completo em carpetes, tapetes
e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

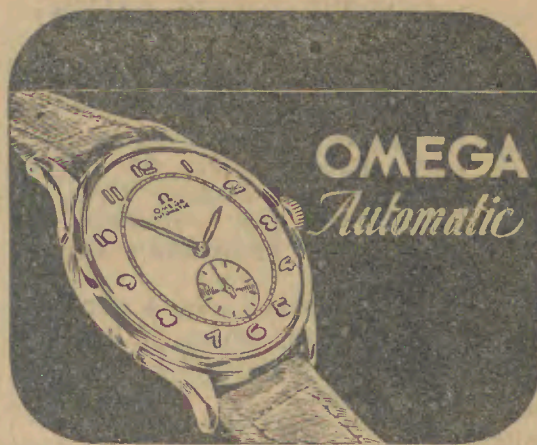
Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos
os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—
Prata e Relógios. Com Oficinas próprias
onde se fabrica, transforma e conserta
todos os objectos com absoluta garantia
desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « IAZ »

Maxima Sèriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA

Vende-se, em Casal de Nil
— S. Martinho de Vila Fres-
cainha, uma, com quintal, vi-
nha, água e luz eléctrica, jun-
to à estrada nacional.

Para mais esclarecimentos
queiram dirigir-se em Espos-
sende à Tipografia Vieira.

Deseja alguma coisa da
LIVRARIA ATENA?
Faça o favor de telefonar
para o n.º 8.403.

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas
terras, procurem o Sr. Ma-
nuel da Costa Vieira, de V.
F. S. Martinho, ou Porfírio
Ferreira, na Garagem do
Castro, na Rua Manuel Via-
na, desta cidade, que têm
motores para rega, com en-
cenação para levar agua a
180 metros.

Tambem possuem maha-
deiras para trigo, centeio e
milho.

Preços ao alcance de todas
as bolsas.

Não peça uma laranjada...
Peça uma Sameiro.

Vendem-se

CARROS USADOS

Automoveis:
Renault Juva Quatre
1947

Citroen II HP. 1939
Renault Celeta Quatre
1937

Camionete:

Chevrolet 1932, com
motor reparado de novo
BOA PARA CAÇADORES
preço 7.500\$00

Para ver e informações
GARAGEM PARQUE
BARCELOS

Anuncio com 22 linhas publicado em
"O BARCELENSE" de 23-7-949

Tribunal Judicial de Barcelos
ANUNCIO
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se
anuncia que no dia 30 de Ju-
nho ultimo, foi distribuida ao
cartorio da 1.ª secção da Se-
cretaria Judicial desta comar-
ca, uma acção de interdição
per demência em que é reque-
rente Manuel José da Silveira,
viuvo, proprietario, da freguesia
de São Pedro do Monte, e
arguido seu filho Manuel Fa-
ria da Silveira, solteiro, maior,
proprietario, residente na
mesma freguesia, em cuja
acção pede o requerente que
o arguido seja declarado em
estado de demencia total e por
isso, incapacitado de reger
sua pessoa e administrar seus
bens.

Barcelos, 13 de Julho de
1949.

O Chefe da 1.ª Secção
Honório de Almeida Soares
Verifiquei
O Juiz de Direito,
A. Barros

Pirelitos e Laranjadas só
Sameiro



HUSQVARNA

260 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços.
Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua-
lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar
bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de
ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca,
satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente
a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e
resistente. A unica que borda automaticamente sem ser pre-
ciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assisten-
cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais
completo sortido de peças sobrelentes. Curso de bordados
e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado.
Óleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS—Telf. 8410

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvar-
na» é acompanhada de um termo de garantia válido por
5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

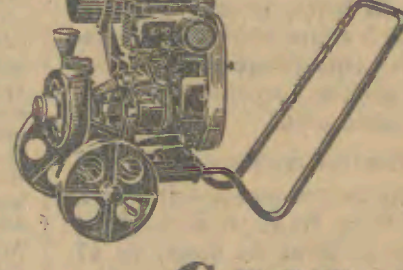
Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—5

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas
centrifugas e de ferra-
-autómática

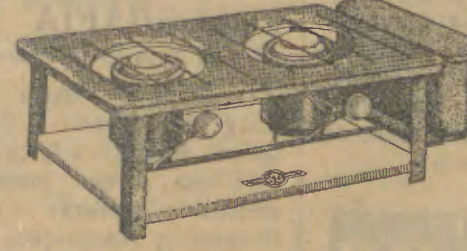
MOTORES a GASOLINA,
a PETROLEO e a
GASOIL,
Desde 2 a 20 HP.
Motores eléctricos Ingleses
«Brook», de 1 a 50 HP.



Casa Cassels
189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO
Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

Val p'ra Praia, para o Campo ou para Termas?
LEVE O Fogão a Petroleo P. E.



Basta um fosforo para acender!
Não tem avarias, não tem perigo de explosão,
não faz fumo...
Agente nesta cidade—JOSÉ BRAZ D'AFONSECA
Rua Dr. Manuel Pais, 1—BARCELOS